



1 **ATA DA 236ª REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG, EM 24 DE JULHO**
3 **DE 2019.** Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às
4 14h20min, sob a presidência do Prof. Sandro Amadeu Cerveira, reuniram-se na Sala O-
5 307 e por vídeo conferência para os *campi* de Poços de Caldas e Varginha, os seguintes
6 conselheiros: **Representantes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas:** Prof. Eduardo
7 Costa de Figueiredo; **Representantes da Faculdade de Medicina:** Profa. Evelise Aline
8 Soares; **Representantes da Faculdade de Nutrição:** Profa. Tábatta Renata Pereira de
9 Brito e Profa. Olga Luísa Tavano; **Representantes da Faculdade de Odontologia:**
10 Profa. Francisca Isabel Ruela e Prof. Francisco dos Reis Goyatá; **Representantes do**
11 **Instituto de Ciências Biomédicas:** Profa. Silvia Graciela Ruginsk Leitão, Prof. Luiz
12 Cosme Cotta Malaquias e Profa. Marisa Ionta; **Representantes do Instituto de Ciências**
13 **da Motricidade:** Prof. Adriano Prado Simão e Profa. Luciana Maria dos Reis;
14 **Representantes do Instituto de Ciências da Natureza:** Profa. Marina Wolowski Torres,
15 Prof. Estevan Leopoldo de Freitas Coca e Prof. Flamarion Dutra Alves; **Representantes**
16 **do Instituto de Ciências Exatas:** Prof. Evando Monteiro; **Representantes do Instituto**
17 **de Ciências Humanas e Letras:** Prof. Cláudio Umpierre Carlan, Profa. Marcela de
18 Andrade Rufato, Prof. Raphael Nunes Nicoletti Sebrian e Profa. Rosângela Rodrigues
19 Borges; **Representantes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas:** Prof. Manoel
20 Vitor de Souza Veloso; **Representantes do Instituto de Química:** Profa. Keila
21 Bossolani Kiill e Prof. Eduardo Tonon de Almeida; **Representantes dos Técnicos-**
22 **Administrativos em Educação:** Geraldo José Rodrigues Lika (TAE), Daniel Barbosa
23 Bruno (TAE), Rafael Luiz Santos Pereira (TAE), Robson Vitor Freitas Reis (TAE) e
24 Danilo de Abreu e Silva (TAE); Os (as) conselheiros (as) Prof. Edvaldo José Rodrigues
25 Cardoso, Profa. Maria Angélica Maia Gaiotto e Prof. Eduardo de Figueiredo Peloso
26 justificaram suas ausências à reunião. Havendo número legal, o Presidente, Prof. Sandro
27 Amadeu Cerveira, dá início à 236ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário. Não
28 havendo Expediente passa à Ordem do Dia, conforme consta a seguir: **Considerações a**
29 **respeito do Projeto do Governo Federal denominado Future-se, apresentado aos**
30 **Reitores no dia 16/07/2019:** O Prof. Sandro Amadeu Cerveira inicia a reunião
31 apresentando uma justificativa para a convocação de uma sessão extraordinária do



32 Conselho Superior da UNIFAL-MG. Segundo o professor, a gravidade do cenário
33 nacional, referente ao ensiso superior, e a recente apresentação do programa “Future-se”
34 do Governo Federal motivaram a convocação. Após isso passa a palavra ao Prof.
35 Alessandro Antônio Costa Pereira, vice-reitor, que representou a UNIFAL-MG na
36 cerimônia de apresentação do programa “Future-se” em virtude das férias do Prof. Sandro
37 Cerveira, para que faça uma rápida exposição aos membros do Consuni do que foi
38 apresentando pelo MEC. Com a palavra, o Prof. Alessandro Pereira faz um relato aos
39 membros do Consuni sobre a apresentação do programa “Future-se”. Segundo o professor
40 Alessandro Pereira as informações passadas na referida apresentação foram de forma
41 muito superficial, não abrindo oportunidade para o aprofundamento de questões referente
42 ao programa “Future-se”. Finalizada a fala do Prof. Alessandro Pereira a palavra é
43 passada ao Pró-Reitor de Orçamento, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Sr.
44 Lucas César Mendonça que, devidamente autorizado, também frisa a falta de informações
45 mais detalhadas na apresentação do programa “Future-se”. Afirma ainda que o plano tem
46 um viés econômico e administrativo, ou seja, voltado para a gestão. Dentre as ações
47 propostas muitas já são desenvolvidas no âmbito das universidades, segundo o pró-reitor.
48 Com a palavra o Prof. Eduardo Tonon questiona ao Sr. Lucas Mendonça se é possível a
49 adesão de apenas uma parte do programa. O Sr. Lucas Mendonça responde ao
50 questionamento afirmando que neste primeiro momento a proposta ainda encontra-se em
51 discussão, não havendo ainda nada estabelecido sobre a forma de adesão ao Future-se. A
52 Sra. Anayara Raíssa Pereira de Souza, Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e
53 Estudantis, solicita a palavra e pondera que a preocupação da Prace é que nesta agenda
54 não cabe a discussão da assistência estudantil como parte do direito a educação, e neste
55 sentido o programa em discussão não contempla as demandas da Prace. Após isso a
56 palavra é passada a Profa. Juliana Guedes Martins, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, que
57 argumenta que o programa Future-se tem uma primeira questão a ser analisada que é
58 referente a autonomia universitária, podendo ser caracterizada como uma questão
59 inconstitucional, uma vez que essa garantia constitucional não pode ser renunciada pela
60 adesão ao programa. O segundo ponto destacada pela pró-reitora é que a “organização
61 social”, prevista no Future-se, poderá ser contratada sem o chamamento público. A pró-
62 reitoria finaliza sua fala apontando para uma possível precarização do trabalho no serviço



63 público com a possibilidade de contratação de servidores via “organização social”. Em
64 seguida a Pró-reitora Adjunta de Extensão, Profa. Elisângela Monteiro Pereira, solicita a
65 palavra e, devidamente autorizada, apresenta ao pleno os impactos da adesão ao Future-
66 se para a PROEX. A professora ressalta que a extensão está sendo considerada neste
67 projeto como uma atividade cultural, com possibilidade de financiamento através da lei
68 Rouanet. Argumenta ainda que é preciso pensar sobre esta questão, uma vez outras áreas
69 também abrangidas pela extensão estão de fora do projeto Future-se. Dando
70 prosseguimento o Pró-reitor de Graduação, Prof. Francisco Xarão, solicita a palavra e,
71 devidamente autorizado, pondera que o projeto Future-se tem um viés político, uma vez
72 que existe uma cobrança em cima MEC de determinadas ações referentes a política de
73 ensino superior. Após isso passa a apresentar, na sua perspectiva, os pontos negativos do
74 projeto Future-se ao membros do Consuni. Após isso a Diretora da Agência de Inovação
75 da UNIFAL-MG, Profa. Izabella Carneiro Bastos, solicita a palavra e afirma que a agência
76 é contra a atual proposta do Future-se uma vez que no projeto não é previsto as condições
77 estruturais necessárias para o desenvolvimento da universidade. Neste momento o
78 conselheiro Eduardo Tonon solicita a palavra e afirma concordar com as falas anteriores
79 sobre o projeto Future-se e faz uma série de apontamentos. O conselheiro argumenta que
80 o caminho para a defesa das universidades é o campo político, principalmente
81 pressionando os deputados da região em defesa da universidade pública. O Prof. Sandro
82 Cerveira solicita a palavra e afirma que os diálogos com os deputados estão sendo
83 bastante intensos. O servidor Ivanei Salgado solicita a palavra e, devidamente autorizado,
84 afirma concordar com todas as colocações do Prof. Francisco Xarão e argumenta que a
85 universidade deve repensar a sua atuação frente a proposta expressa no projeto Future-se.
86 O conselheiro Estevan Coca solicita a palavra e questiona o que tem sido discutido no
87 âmbito do projeto Future-se a temas relacionados à internacionalização e sobre a idéia de
88 inovação na educação. O Prof. Alessandro Pereira pede a palavra e responde ao
89 questionamento do conselheiro afirmando que com relação à internacionalização o
90 caminho apontado é o incentivo a publicação de artigos em periódicos internacionais, não
91 havendo maiores esclarecimentos sobre o tema. Com relação a inovação, afirma que o
92 foco está nas chamadas “startups”. Finalizada a fala do Prof. Alessandro Pereira, o
93 Coordenador Geral do Diretório Central dos Estudantes - DCE, discente Leandro Oliveira



94 Domingos, solicita a palavra e, devidamente autorizado, apresenta aos membros do
95 Consuni a visão dos estudantes da universidade frente ao projeto Future-se. De acordo
96 com o Coordenador Geral do DCE é preciso tem um olhar atual sobre a educação pública
97 para poder entender qualquer proposta de alteração desta realidade. Neste sentido
98 sublinha o atual contingenciamento de gastos que impacta diretamente nas universidades
99 públicas. O discente pontua também a forma como o projeto Future-se afronta a
100 democracia e a autonomia da universidade. Finaliza sua fala afirmando que os estudantes
101 tem posição contrária ao projeto Future-se. Neste momento o conselheiro Robson Vitor
102 Freitas Reis solicita a palavra e pondera que no atual contexto de ataques as universidades
103 públicas é preciso que todos mantenham a calma e o equilíbrio para pensar de forma
104 ordenada qual a melhor estratégia de defesa. O conselheiro Cláudio Carlan solicita a
105 palavra e afirma que é impossível empreender um processo de internacionalização sem
106 verba. Argumenta ainda que no âmbito do projeto Future-se e também para a atual gestão
107 do MEC, a internacionalização estaria resumida a aulas no formato a distância ofertadas
108 em outros idiomas. A conselheira Francisca Isabel Ruela solicita a palavra e faz uma
109 série de ponderações sobre as políticas adotadas pelo atual governo, caracterizado pelos
110 ataques às universidades públicas. A conselheira finaliza sua fala afirmando que tudo o
111 que está acontecendo é porque não se lutou o bastante e que o momento foi efetivamente
112 perdido. O Prof. Raphael Sebrian solicita a palavra e afirma que o documento
113 apresentado contém várias lacunas, porém enfatiza que o que o preocupa não é o
114 documento em si mas sim os posicionamentos do atual ministro da educação frente a
115 mídia. O Prof. Raphael afirma ainda que é preciso fazer uma reflexão articulada entre o
116 que o documento apresentado e as posições adotadas pelo atual ministro da educação
117 frente ao ensino superior no Brasil, finalizando assim sua fala. O conselheiro Danilo de
118 Abreu e Silva solicita a palavra e parabeniza a realização da reunião sobre o projeto
119 Future-se. Afirma ainda que o projeto Future-se vai tirar toda a autonomia das
120 universidades, levando as instituições a um sucateamento ainda maior. Finaliza sua fala
121 afirmando que é preciso pensar de forma mais realista todo o contexto pelo qual as
122 universidades públicas vem passando e, dessa maneira, repensar as formas de luta contra
123 o processo de desmonte das universidades. A conselheira Marina Wolowski Torres
124 solcita a palavra e argumenta que é preciso pensar em formas mais propositivas frente a



125 todo esse processo, ao invés de apenas ficar na defensiva. Com a palavra o Prof. Luiz
126 Cosme afirma concordar com a posição da conselheira Marina, e argumenta que é preciso
127 pensar na elaboração de um contra projeto para fazer frente ao programa Future-se do
128 Governo Federal. A Profa. Marcela Rufato solicita a palavra e afirma que é preciso
129 ampliar as discussões a respeito do Future-se, não podendo esse debate ficar restrito ao
130 Consuni. Afirma ainda que é preciso lutar pela unversidade pública, e que não se deve
131 entrar neste campo de luta já vislumbrando uma possível derrota. Nesse sentido pondera
132 que todas as possibilidades de enfretamento são válidas. Afirma ainda que acredita que
133 boa parte do que consta no projeto Future-se vai ser implementado, uma vez que muitas
134 das questões apresentadas no referido projeto já vem sendo debatida a alguns anos a
135 exemplo da adoção das chamadas “Organizações Sociais”. Finaliza sua fala afirmando
136 que é fundamental a luta contra essa política de desmonte do ensino público, inclusive
137 sensibilizando toda a população. O Prof. Eduardo Tonon solicita a palavra e afirma que é
138 preciso sim pensar em um outro projeto para contrapor ao Future-se. O Prof. Francisco
139 Xarão solicita a palavra e sugere que seja constituída uma comissão com o objetivo de
140 analisar o projeto Future-se. Neste momento o Prof. Sandro Amadeu solicita a palavra e
141 afirma que um dos objetivos da presente sessão do Consuni é subsidiá-lo de argumentos e
142 pontos de vista referente ao projeto Future-se, uma vez que irá participar de reunião na
143 Andifes para análise e discussão do referido projeto. Após isso afirma que a idéia é
144 ampliar os espaços de debate sobre o projeto Future-se, inclusive com a constituição de
145 um Grupo de Trabalho visando a elaboração de um documento sobre o Future-se. Neste
146 sentio sugere que cada unidade acadêmica encaminhe a reitoria a indicação de um nome
147 para a constituição do GT, tendo o prazo de uma semana para o envio dos nomes.
148 Colocado em votação o encaminhamento do Prof. Sandro Amadeu é aprovado pelo pleno.
149 Após a votação do encaminhamento, o Prof. Sandro Amadeu apresenta uma série de
150 ponderações referente a captação de recursos pelas unversidades públicas, frisando que a
151 questão central para a reflexão é a forma como deve ser realizada essa captação de
152 recursos. Ainda segundo o Prof. Sandro Amadeu a UNIFAL-MG é uma universidade
153 nova e com uma capacidade ainda limitada na capitação de recursos externos, mas que
154 apresenta um grande potencial para aumentar essa capacidade. Neste sentido sublinha que
155 já esta sendo realizado um movimento interno, de forma muito responsável, para ampliar



156 as condições de captação de recursos. Finaliza sua fala ressaltando a importância da luta
157 que será necessária empreender referente aos orçamentos de 2019 e de 2020, uma vez que
158 o orçamento de 2019 encontra-se “suspenso” devido ao contingenciamento imposto pelo
159 Governo Federal. A reunião encerrou-se às 16h31min. Nada mais a registrar, eu, Thiago
160 Bueno Pereira, Secretário Geral, lavrei a presente ata que assino juntamente com o Sr.
161 Presidente:
162 Prof. Sandro Amadeu Cerveira (Presidente)
163 TAE Thiago Bueno Pereira (Secretário Geral)